



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

PRÁTICAS DE SENSIBILIZAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL NA APAE DE PASSO FUNDO - PROJECO

AUTOR PRINCIPAL: Franciele Cristina Michailoff

CO-AUTORES: Chaiane Gatto Trevisan, Francine Sossella, Jéssica Tavares e Talita de Fátima Bolzan

ORIENTADOR: Éder Nonnemacher, Erika Cristina Francisco e Patrícia de Almeida Martins

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo, Faculdade de Engenharia e Arquitetura

INTRODUÇÃO

A compostagem é o processo biológico de decomposição e de reciclagem da matéria orgânica contida em restos de origem animal ou vegetal formando um composto. É utilizada como um destino útil para os resíduos orgânicos, evitando sua acumulação em aterros e melhorando a estrutura dos solos, dessa forma uma ação que implementa os princípios da Política Nacional de Resíduos Sólidos, Lei 12.3505 de 2010. O presente trabalho é realizado na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionas – APAE, situada na cidade de Passo Fundo/RS, com as turmas do EJA de 15 a 25 anos, pelo Laboratório de Ciências da Natureza, sob orientação dos bolsistas do curso de Engenharia Ambiental da UPF. Tem como objetivo trabalhar com os alunos a problemática dos resíduos sólidos, desenvolver atividades de compostagem de alimentos gerados na cozinha da instituição, destinando o composto final como adubo, bem como promover a sensibilização ambiental.

DESENVOLVIMENTO:

Em paralelo com as ações, é necessária uma abordagem com os alunos para que o entendimento das ações ocorra. Dessa forma, aconteceram intervenções pedagógicas a fim de explicar o projeto para alunos, professores e funcionários. Alia-se o desenvolvimento prático das atividades onde as

turmas do Laboratório de Ciências atuam diretamente no processo de compostagem, auxiliando na disposição dos resíduos, como demonstrados nas Figuras 1 e 2. A disposição dos resíduos orgânicos nas composteiras prioriza o equilíbrio entre os tipos de resíduos orgânicos (verde e castanho). Os materiais verdes são folhas verdes, restos de frutas e verduras, borras de café e flores. Já os castanhos são folhas secas, palha, casca de batata, aparas de madeira e serradura. É importante ressaltar que existem materiais que, mesmo sendo considerados orgânicos, a composteira não é a destinação correta. São eles: carne de qualquer espécie, produtos lácteos, cinzas e excrementos de animais. O método é iniciado com uma camada de resíduo castanho, seguida por camada de resíduo verde. Ressaltando que quanto menor os “pedaços” de resíduo, mais rápido o processo, assim, os alunos auxiliam no corte do material orgânico. E assim sucessivamente as camadas são dispostas. Alguns cuidados necessários após a disposição são manter a composteira fechada para evitar a presença de roedores e insetos, retirar o chorume gerado, mantendo a composteira agradada e revolvendo o resíduo a cada quinze dias. O resultado final é um composto orgânico (Figura 3), que foi aplicado ao solo junto às espécies arbóreas afim de melhorar suas características, sem ocasionar riscos ao meio ambiente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Até o presente momento, conclui-se que o composto gerado se apresentou adequado à aplicação em espécies arbóreas. A prática de sensibilização e treinamento de funcionários e alunos, quanto às práticas corretas de preparo do material a ser compostado, se deram com sucesso, sendo atualmente uma prática diária na instituição.

ANEXOS



Figura 1: Intervenção pedagógica de alunos e funcionários.



Figura 2: Material direcionado ao corte e inserção nas composteiras.



Figura 3: Aplicação do composto no solo junto à espécies arbóreas.